

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GIRASSOL E QUEBRA -CABEÇA

Isabel Cristina da Paz Silva ¹

RESUMO

Com a pretensão de aspirar à compreensão, respeito e inclusão na escola e para além dela, aos estudantes com deficiência, o presente estudo traz a importância e significados de dois cordões: o Girassol e o Quebra-Cabeça, que exprimem identificação da pessoa com deficiência oculta e a com autismo. De modo, que toda sociedade atenda o que determinam a legislação e políticas públicas de inclusão ao longo da vida destas pessoas. Pois, a humanização do ser humano perpassa também por questões de princípios e valores numa cadeia linear reflexiva e constante sobre a própria vida e a vida do outro, Freire (1967), por dizer, que todas as ações humanas devem implicar o entendimento de respeito. Desta feita, objetiva-se compreender sobre o uso desses cordões, a sua importância e significados com foco no cenário da educação escolar de ensino regular, na rede municipal do Recife/PE. Trata-se de um estudo de caso, Yin (2010), por meio, de evidências e narrativas por abordagem qualitativa, Minayo (2011). Os dados são provenientes dos instrumentos de investigação: a entrevista semiestruturada realizada com profissionais de suportes (professor, acompanhante terapêutico e psicopedagogo) na escola e, da análise documental. Os resultados sinalizam para uma compreensão do uso dos cordões como um sinal de alerta sobre as demandas de estudantes com deficiências na educação escolar de ensino regular. Assim, apontam para a visibilidade de deficiência oculta e do transtorno do espectro do autismo, melhorando a convivência entre os estudantes das séries iniciais do ensino fundamental regular, bem como um redirecionamento de contínua transformação à compreensão de respeito pelo processo educativo.

Palavras-chave: Autismo, Deficiências Ocultas, Educação Inclusiva, Girassol, Quebra-Cabeça.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado em Ciências da Educação da Universidad Del Sol, Assunção - PY, isabelcristinadapaz@gmail.com

